

WORKSHOP SOBRE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Água e Ambiente

Relatório da Sessão

Data: 20 de novembro 2019

Local: BLC3, Oliveira do Hospital

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

1. Programa da Sessão

09h30 Welcome Coffee - Receção participantes

10h00 Abertura da Sessão

10h10 Mesa redonda

- Avaliação, monitorização e proteção de Ecossistemas
- Gestão e utilização eficiente de recursos hídricos
- Redução. Gestão, tratamento e valorização de resíduos
- Uso eficiente dos solos e ordenamento

10h50 Dinâmicas de grupo

12h45 Conclusões e debate

13h00 Encerramento.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

2. Relatório da Sessão

O Workshop sobre Transferência de Conhecimento subordinado ao tema “Água e Ambiente” teve lugar no dia 20 de novembro de 2019 nas instalações da BLC3, em Oliveira do Hospital.

Este workshop consistiu numa “plataforma” de discussão participada em torno dos fatores críticos de sucesso, desafios e oportunidades/potencialidades associados à área da água e do ambiente.

Abertura da Sessão

A abertura da sessão foi feita pelo João Nunes, presidente da BLC3.

De seguida, foi efetuado um enquadramento relativo à área temática “Água e Ambiente”, uma das 15 áreas temáticas da Estratégia Nacional de Especialização Inteligente, apresentando-se dados da monitorização da referida estratégia. Foram apresentados os objetivos da sessão e metodologia para a Mesa Redonda e Dinâmicas de Grupo.

Mesa Redonda

Moderação: Alexandre Almeida (ANI)

Oradores convidados:

Ana Cerdeira – Secretária de Estado das Florestas e Conservação da Natureza

Benedita Chaves – LIPOR

Inês Oliveira – Grupo NOV

A discussão da mesa redonda e as intervenções dos oradores convidados foi orientada para a identificação de desafios e *bottlenecks* associados a cada um dos domínios abaixo identificados, dando o mote para as dinâmicas de grupo.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Domínios em debate:

- Avaliação, monitorização e proteção de Ecossistemas
- Gestão e utilização eficiente de recursos hídricos
- Redução, gestão, tratamento e valorização de resíduos
- Uso eficiente dos solos e ordenamento

Dinâmicas de Grupo

Objetivo

Interação de todos os participantes na identificação conjunta dos desafios e obstáculos associados à área temática da “água e ambiente”, num processo de descoberta empreendedora.

Metodologia

Os participantes foram divididos em vários grupos, até 10 elementos, subordinados aos domínios previamente identificados.

Na constituição dos grupos de trabalho, privilegiou-se, dentro do possível, a participação de pelo menos uma instituição do ensino superior, uma instituição de interface e uma empresa ou associação empresarial em cada grupo. No total, foram constituídos quatro grupos de trabalho, com a seguinte composição:

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Grupo 1 – Avaliação, monitorização e proteção de Ecossistemas e Gestão e utilização eficiente de recursos hídricos

Moderadores: Alexandre Almeida (ANI) e Inês Oliveira (Grupo NOV)

Entidades Representadas: IPC - Instituto Politécnico de Coimbra, BLC3, CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, Biosmart, MicNatur, Helena Dias

Grupo 2 – Redução, gestão, tratamento e valorização de resíduos

Moderador: Benedita Chaves (LIPOR)

Entidades Representadas: Escola Superior de Biotecnologia – Universidade Católica Portuguesa, Instituto Politécnico de Viseu, CTIC – Centro Tecnológico das Indústrias do Couro, BLC3, Fibrenamics.

Grupo 3 – Redução, gestão, tratamento e valorização de resíduos

Moderador: Cláudia Azevedo (ANI)

Entidades Representadas: CVR – Centro para a Valorização de Recursos, BLC3, Fibrenamics.

Grupo 4 – Uso eficiente dos solos e ordenamento

Moderador: Ana Cerdeira (Secretaria de Estado das Florestas e Conservação da Natureza)

Entidades Representadas: ITQB NOVA – Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier, RAIZ – Forest and Paper Research Institute, CCDR-C – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Cada grupo de trabalho respondeu a um conjunto de três exercícios:

Exercício 1 – Identificação dos desafios

Identificação de desafios associados ao domínio temático do grupo e dos obstáculos que condicionam a capacidade de resposta a cada desafio (máx. 5 desafios).

Tempo estimado: 30 minutos

Exercício 2 - Hierarquização dos desafios quanto à sua **importância**.

Os desafios identificados deverão ser **ordenados** segundo a sua importância, sendo (1) o mais importante e (5) o menos importante. Apenas um desafio poderá ter o #1, etc.

Tempo estimado: 15 minutos

Exercício 3 - Hierarquização dos desafios quanto à **capacidade de resposta**

Pretende-se que os participantes avaliem a capacidade de resposta (institucional, nacional, etc.) aos desafios, face aos obstáculos identificados.

Os desafios deverão ser ordenados segundo a capacidade de resposta ao desafio, sendo (1) o desafio mais fácil de responder e (5) o mais difícil de responder

Tempo estimado: 15 minutos

Resultados da dinâmica de Grupo

O resultado dos exercícios da Dinâmica de Grupo consistiu na construção de um mapa dos desafios identificados por cada grupo, elaborado pela equipa da ANI, conforme se detalha adiante.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Grupo 1		Avaliação, monitorização e proteção de Ecossistemas e Gestão e utilização eficiente de recursos hídricos		
Desafios	Obstáculos	Importância	Capacidade de Resposta	
Sistemas eficazes para a monitorização das perdas de água, desde a captação até à distribuição	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento da rede (cadastro, planeamento antecipado) 	4	1	
Soluções para o aproveitamento das águas pluviais	<ul style="list-style-type: none"> Legislação; Poluição atmosférica; Combinação das águas pluviais com águas residuais. 	5	3	
Valorização de resíduos contaminados com poluentes (metais pesados, poluentes emergentes, entre outros)	<ul style="list-style-type: none"> Falta de tecnologia eficiente para a reparação/descontaminação desses compostos. 	2	4	
Melhor conhecimento dos recursos naturais (fauna, flora) para maior preservação/valorização desses recursos	<ul style="list-style-type: none"> Falta de investimento; Falta de investigação nesse domínio. 	1	2	
Implementação de sistemas de recuperação na fase de exploração das áreas mineiras	<ul style="list-style-type: none"> Falta de legislação (Internalização dos custos de exploração); Falta de fiscalização. 	3	5	

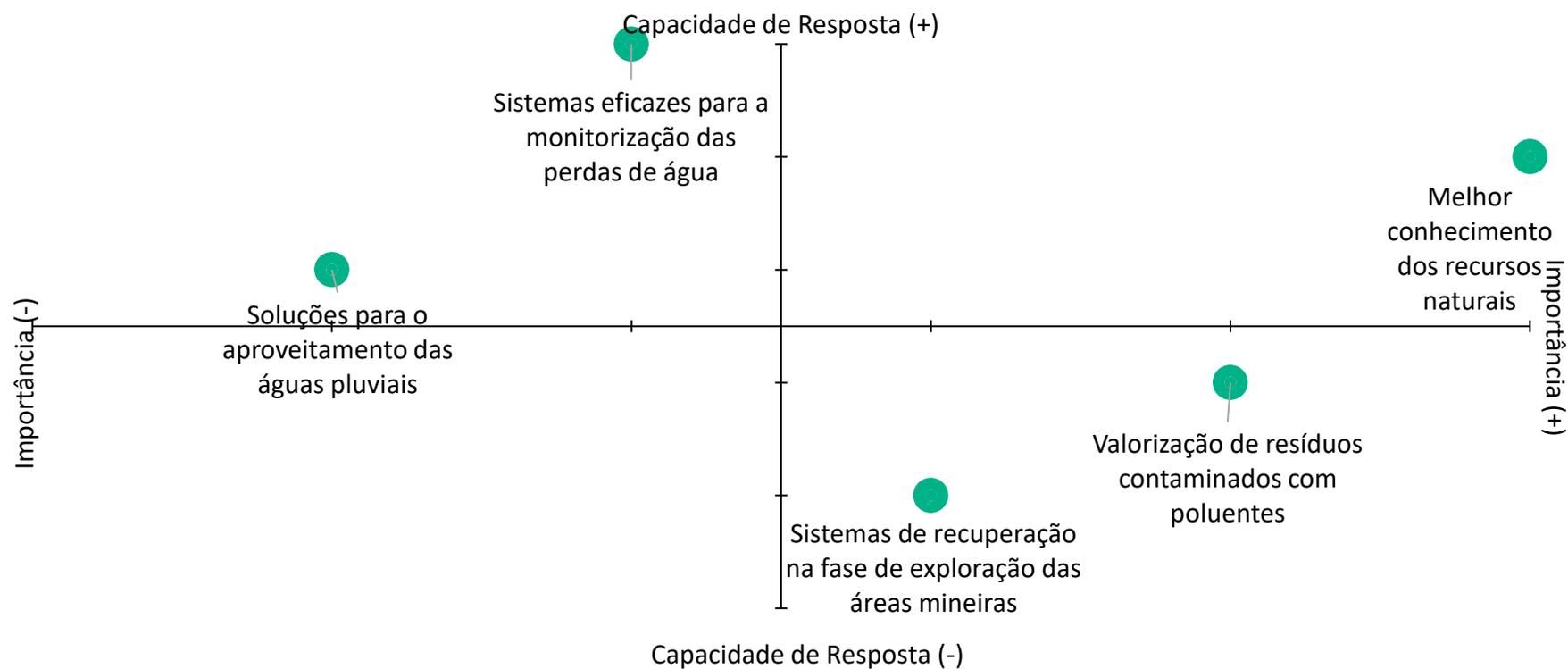
Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Mapa dos Desafios

Grupo 1 - Avaliação, monitorização e protecção de ecossistemas



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Grupo 2		Redução, gestão, tratamento e valorização de resíduos	
Desafios	Obstáculos	Importância	Capacidade de Resposta
Educação e difusão do conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Adequar a mensagem ao recetor; Adequar os canais de divulgação. 	3	1
Novas tecnologias (scale-up e adequação às várias indústrias)	<ul style="list-style-type: none"> Falta de estratégia da cedência pública de dados e de centralização. 	4	3
Criação de valor	<ul style="list-style-type: none"> Falta de definição de estratégia. 	1	2
Economia circular efetiva	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de transparência no que circula; Bloqueios legais. 	2	5
Escoamento de produtos	<ul style="list-style-type: none"> Desconfiança do consumidor; Falta de incentivos fiscais que cubram os intangíveis. 	5	4

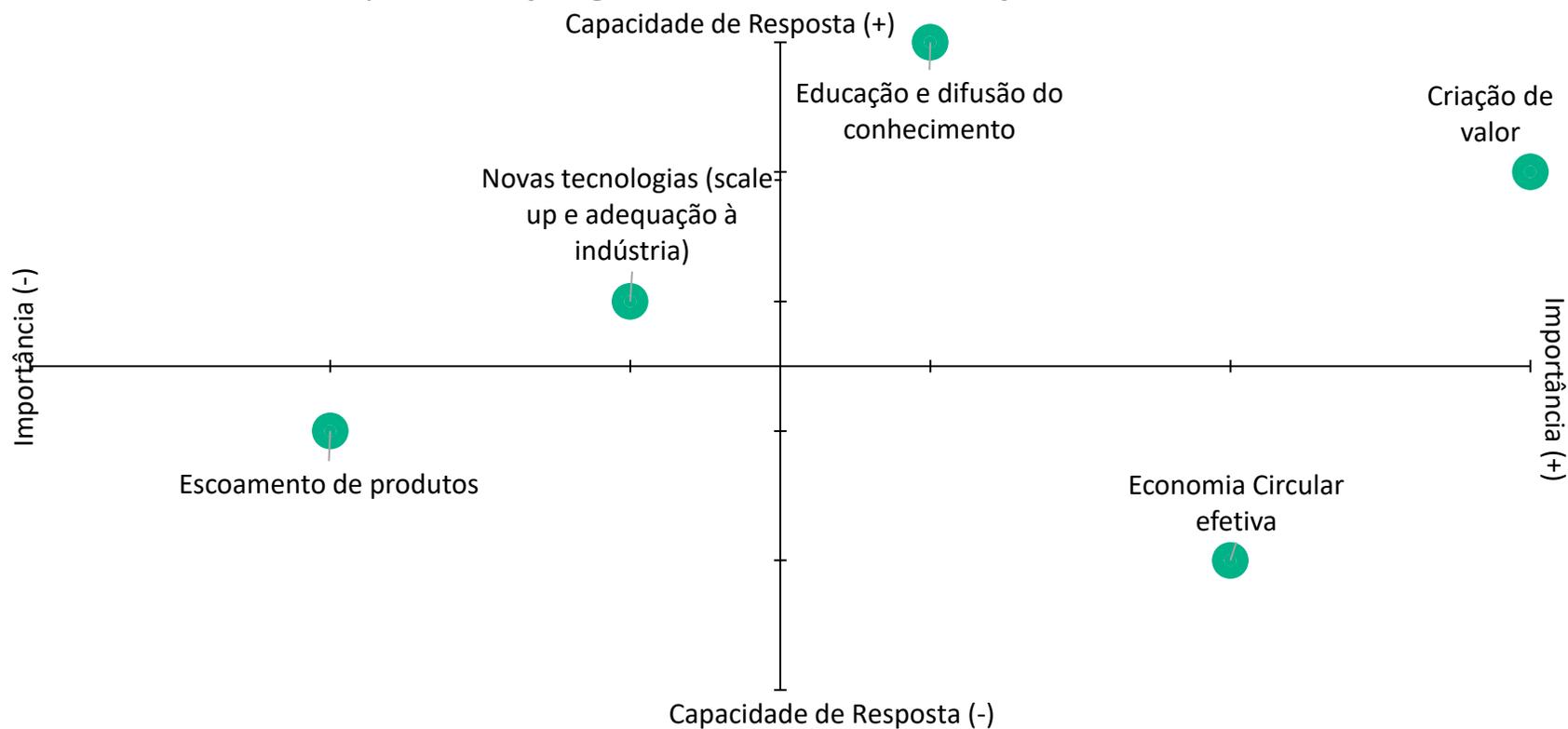
Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Mapa dos Desafios

Grupo 2 - Redução, gestão, tratamento e valorização de resíduos



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Grupo 3		Redução, gestão, tratamento e valorização de resíduos	
Desafios	Obstáculos	Importância	Capacidade de Resposta
Implementação de sistemas de gestão de Bio resíduos domésticos	<ul style="list-style-type: none"> • Recolha mais seletiva dos bioresíduos; • Implementação sistema PAYT; • Promoção da educação ambiental. 	4	3
Promover a desclassificação de resíduos (fim de estatuto resíduo)	<ul style="list-style-type: none"> • Legislação aplicável. 	1	5
Aumento de budget para projetos demonstradores em copromoção	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa alocação de financiamento para projetos de valorização de resíduos; • Restrições medidas no âmbito da economia circular 	3	1
Promover a determinação da pegada ambiental de produtos e empresas através da ferramenta ACV.	<ul style="list-style-type: none"> • EREI com racionais que não valorizam a questão dos resíduos; • Aceitação por parte das empresas, em parte, devido ao custo associado. 	5	4
Promoção do eco-design e simbioses industriais como alavanca para uma economia mais circular	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de financiamento para estudos ACV; • Desconhecimento do conceito eco design e ausência de know-how empresários; • Cultura empresarial portuguesa. 	2	2

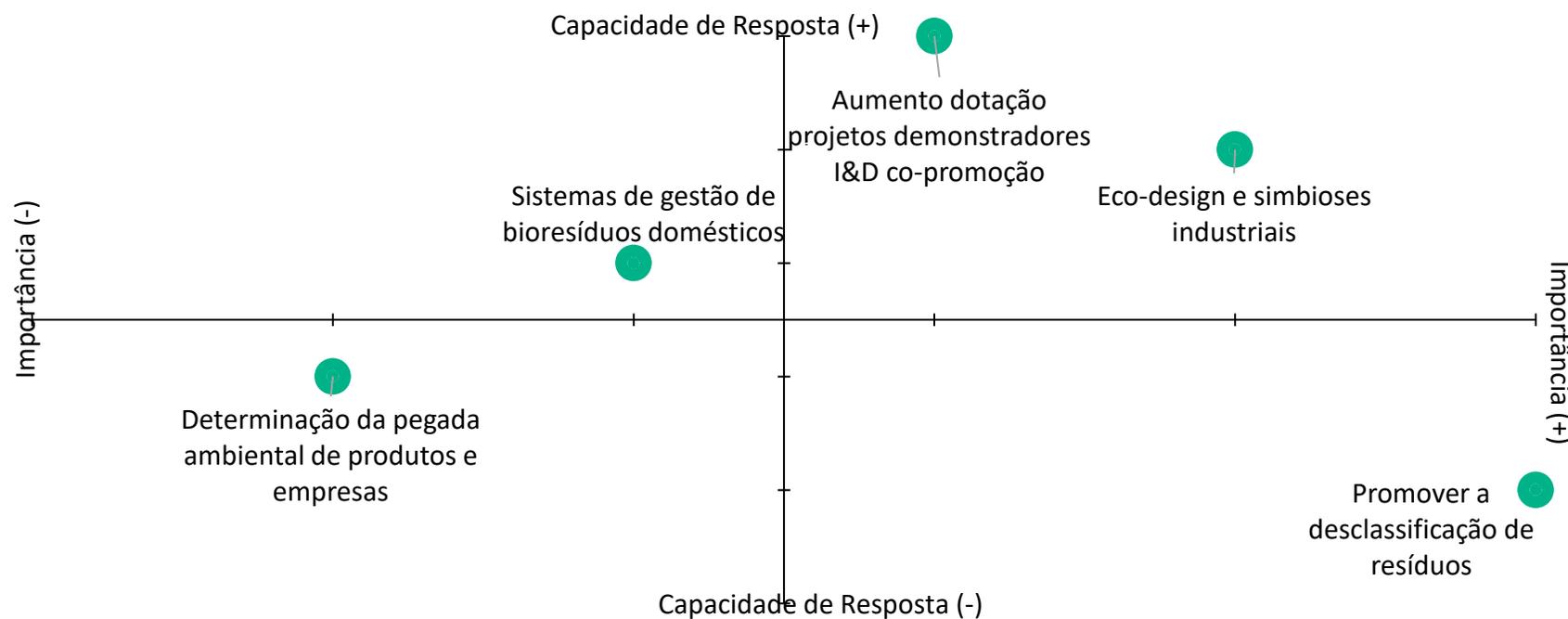
Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Mapa dos Desafios

Grupo 3 - Redução, gestão, tratamento e valorização de resíduos



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Grupo 4		Uso eficiente dos solos e ordenamento	
Desafios	Obstáculos	Importância	Capacidade de Resposta
Conhecer melhor os nossos recursos naturais	<ul style="list-style-type: none"> Falta de mapeamento; Falta de divulgação do conhecimento; Falta de investigação em alguns domínios. 	1	1
Desertificação/Despovoamento	<ul style="list-style-type: none"> Falta de atividade económica e emprego; Ausência de políticas públicas vigorosas (Exemplos: Incentivos fiscais, regresso às origens) 	5	4
Assimetrias territoriais.	<ul style="list-style-type: none"> Falta de pessoas, infraestruturas e equipamentos 	4	5
Valorização dos recursos naturais e do solo.	<ul style="list-style-type: none"> Falta de conhecimento/divulgação (de boas práticas); Falta de investimento/apoios à inovação; Falta de remuneração dos serviços prestados pelos ecossistemas. 	2	2
Articulação de políticas setoriais para a valorização do território.	<ul style="list-style-type: none"> Falta de articulação entre setores; Resistência à mudança. 	3	3

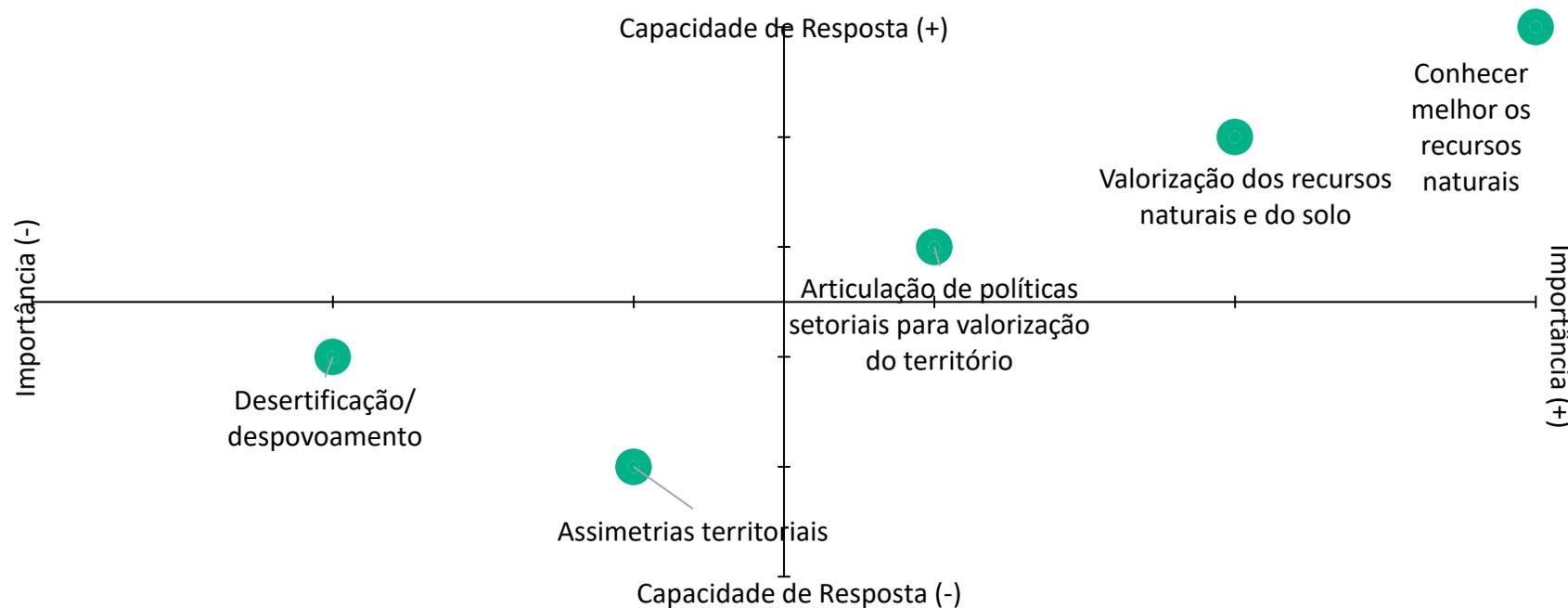
Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
 Fundo Europeu
 de Desenvolvimento Regional

Mapa dos Desafios

Grupo 4 - Uso eficiente dos solos e ordenamento



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Conclusões e Debate

Após a conclusão das dinâmicas de grupo, um representante/elemento de cada um dos grupos apresentou à restante plateia, o resultado do exercício, fundamentando os desafios identificados e as classificações atribuídas em matéria de importância e capacidade de resposta.

Encerramento da Sessão

O encerramento da sessão foi feito pelo João Nunes, presidente da BLC3, tendo feito uma apresentação da atividade e projetos da BLC3.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

3. ANEXOS

Entidades presentes

- Biosmart
- BLC3 - Campus de Tecnologia e Inovação
- CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
- CIBIO- Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos
- CTIC- Centro Tecnológico das Indústrias do Couro
- CVR - Centro para a Valorização de Resíduos
- ESTGV – IPV - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu
- Fibrenamics
- Gabinete do Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território
- Grupo NOV
- IPC - Instituto Politécnico de Coimbra
- ITQB NOVA- Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier
- LIPOR
- MicNatur
- RAIZ - Instituto de investigação da Floresta e do Papel
- Universidade Católica Portuguesa - Escola Superior de Biotecnologia

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



Registo Fotográfico



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional